

As vagas que no futuro se derem serão providas mediante concurso.

Art. 62. Os lentes e substitutos assim nomeados serão conservados no magisterio em quanto bem servirem, e terão direito á jubilação, honras e vantagens concedidas aos providos por concurso, si attingirem ao tempo legal, bem como á aposentadoria, quando se invalidarem depois de dez annos de trabalho.

Art. 63. Para a remuneração dos serviços relevantes prestados á instrucção publica o governo creará uma ordem honorifica ou reservará exclusivamente para esse fim uma das já existentes no Imperio.

Os titulos de condecoração dessa ordem não serão sujeitos ao pagamento de quaesquer direitos á Fazenda Nacional.

Art. 64. Ficam revogadas as disposições em contrario.

THERAPEUTICA

DO TRATAMENTO DA ELEPHANCIA PELA ELECTRICIDADE

Pelos Drs. SILVA ARAUJO e MONCORVO DE FIGUEIREDO

Para dar aos nossos leitores conhecimento do processo empregado por estes distinctos collegas, e das vantagens por elles obtidas na cura da elephancia, publicamos em seguida as communicações feitas por elles á Academia das Sciencias de Pariz, e que nos foram pelos autores obsequiosamente remettidas.

Á nossa Faculdade de Medicina, assim como á do Rio de Janeiro, offereceram os illustrados collegas dois grandes quadros com photographias demonstrativas das vantagens obtidas pelo seu processo.

Foram as seguintes as communicações feitas á Academia das Sciencias de Pariz:

« Senhores: Temos a honra de dirigir-vos a seguinte communicação relativa ao emprego de um novo tratamento curativo da elephancia (Elephantiasis dos Arabes).

« Em 1877, teve um de nós (Silva Araujo) a idéa de empregar a electricidade—correntes induzidas—em um doente que apresentava a molestia no escroto, associada a outras manifestações morbidas, que alguns medicos brazileiros (Silva Araujo, P. de Magalhães, Paterson, etc.), teem descripto sob a denominação generica de *Filariose*, taes como: *chyluria intertropical*, *craw-craw*, *lymphangites* e *lymphangiectasias do escroto*.

« As applicações electricas obtiveram completo resultado em relação ás lymphangites e á chyluria, e acarretaram grande melhora do *craw-craw*, da elephancia e das varises lymphaticas escrotaes.

« Não foi, infelizmente, neste caso definitivo o resultado quanto á elephancia e as lymphangiectasias, por ter-se o doente obstinadamente recusado por mais tempo a submeter-se ás applicações.

« Esta observação foi publicada na *Gazeta Medica da Bahia*, n. 11, Novembro de 1878, analysada pelo nosso distincto collega, o Sr. Dr. Bourel-Roncière, nos *Archives de Médecine navale*, Março de 1878, t. XXIX, p. 200, e annunciada, na *Sociedade medica de Londres*, na sessão de 27 de Março pelo eminente professor Spencer Cobbold.

« Ultimamente, na mesma *Gazeta* n. 10, Outubro de 1879, foi inserta segunda communicação do mesmo autor, relativa á cura completa de dous outros casos de elephancia, em duas moças, tendo por séde o mal as pernas, e datando de 13 annos em uma e em outra de

dez. As correntes empregadas foram ainda as de indução.

«Estas tres observações foram colhidas na Bahia.

«Achando-nos posteriormente reunidos no Rio de Janeiro, onde é muito mais frequente do que alli a elephancia, suggeriu um de nós (Moncorvo) o emprego das correntes continuas, que julgava deverem ser muito mais energicas, attenta a sua acção catalytica. Desde logo resolvemos proceder a ensaios comparativos com as duas especies de correntes, continuas e induzidas, em certo numero de doentes, divididos em dois grupos, um para as correntes galvanicas, e para as faradicas o outro; verificando-se os resultados que haviamos previsto.

«Reconhecemos, com effeito, em todos os nossos doentes, que as correntes continuas exercem uma acção indubitavelmente mais activa sobre os pontos mais endurecidos, o que era em muito maior periodo de tempo obtido pela faradisação. Resolvemos em seguida fazer o emprego simultaneo das duas correntes em novos resultados colhidos dessa combinação.

«O modo de actuar da electricidade nestes casos, parece-nos ser o seguinte:

«As correntes de indução, alem da favoravel excitação que exercem sobre os systemas muscular nervoso da parte, gozam de uma acção particular estimulante, sobre os vasos, activando-lhes a circulação sanguinea e lymphatica, o que promove a absorpção rapida da lympa e dos detritos do tecido conjunctivo, que vae progressivamente soffrendo uma transformação regressiva. Foi pelo meos este ponto de vista donde partiu aquelle de nós que começou estas experiencias.

«Com as correntes continuas esta verdadeira dissolução do tecido conjunctivo recentemente formado, que

começa a organizar-se á custa dos ultimos depositos lymphaticos, do tecido conjunctivo definitivo, que foi por Wirchow encontrado desde a pelle até o periosteo, e emfim do tecido fibroso, duro, que se forma de preferencia em torno dos malleolos; esta verdadeira dissolução, diziamos, é por ellas obtida em um lapso de tempo muitissimo mais curto. Foi contando com esta desagregação dos tecidos conjunctivos, tão abundante emprego das correntes continuas.

«Notando esses effeitos diversos das duas especies de correntes sobre o tumor (assim classifica Wirchow a elephancia), immediatamente resolvemos instituir sua simultanea applicação nestes ultimos doentes, como o meio mais seguro e rapido de chegarmos a um completo resultado.

«Podemos, em resumo, dizer que as correntes continuas obram á maneira de um dissolvente das enormes massas de tecido conjunctivo, ao passo que as induzidas determinam rapida absorpção dos productos d'esta mesma dissolução.

«Do que acabamos de affirmar é facil concluir: que pode cada uma d'estas correntes determinar a cura, sendo para notar, todavia, que muito mais promptamente será o mesmo resultado obtido pela sua combinação.

«Pretendemos em breve ensaiar em outros doentes a acção da electro-punctura sobre partes mais endurecidas, combinando as correntes galvanicas e faradicas nas outras partes do tumor.

«De tudo que precede podemos concluir que a elephancia, essa terrivel enfermidade dos paizes quentes de tão grande frequencia no Brazil, até agora superior aos recursos da arte, achou, afinal, na electricidade, methodicamente empregada, um meio seguro e effizaz de completa cura.

« Não temos até aqui conhecimento de caso algum de cura, na accepção restricta da palavra, da molestia chegada ao seu completo desenvolvimento, excepto o referido pelo Dr. Bentley, de Singapor, na *Lancet* de 1º de Julho de 1878. Esta cura foi, porém, produzida, não pela electricidade, mas pela posição declive do membro affectado, durante tres longos mezes, noite e dia, pela compressão e por um tratamento interno composto de enormes doses de iodureto de potassio, associado ao bi-chlorureto de mercurio, e de fricções quotidianas de pomada mercurial sobre a parte affectada.

« Conhecemos ainda um caso do Dr. Guibout, publicado em suas *Nouvelles leçons sur les maladies de la peau*; mas ahi não foi completo o resultado por se haver retirado a doente do hospital antes de findar o tratamento; convindo demais observar que não foi tão pouco neste caso empregada a electrotherapia, mas a compressão elastica, a maçadura, as duchas de va por o repouso, etc.

« Já havíamos obtido os resultados que fazem o objecto d'esta nota, quando deparámos, em uma obra consagrada á electricidade medica (*Medical electricity*, London, 1870, 2º ed., p. 222) do Dr. Tibbits, de Londres, com a resumida noticia de um caso dos Drs. Beard e Rockwell, de New-York, concebida nos seguintes termos:

« Similar treatment (the voltaisation) was remarkably beneficial in a case of elephantiasis, attended with ulceration and great pain. The pain was relieved, and after two month's treatment, the leg was reduced in circumference from twenty five to seventeen inches. »

« É o unico caso da electricidade applicada ao trata-

mento da elephancia que pudemos encontrar archivado nos annaes da sciencia.

« Ha, entretanto, enorme differença entre este e os nossos casos, visto como nós tivemos verdadeiras curas e os Drs. Beard e Rockwell apenas melhora.

« Nós faremos chegar ao conhecimento da Sabia Academia os resultados que colhermos em nossos novos doentes. »

Da electrolyse

APPLICADA AO TRATAMENTO DA ELEPHANCIA
(ELEPHANTIASIS DOS ARABES)

Communicação feita á Academia das Sciencias de Paris

« Proseguindo em nossos estudos sobre o emprego da electricidade no tratamento da elephancia, de que já tivemos a honra de dar conhecimento a esta sabia associação, vimos agora communicar que temos applicado com proveito a electrolyse, por meio de um processo que, julgamos, fomos os primeiros a praticar.

« Mandamos para isso fabricar agulhas inteiramente isoladas nos tres quartos de sua extensão; empregando-as em numero de tres a cinco, em cada tumor tibial; fazendo-as communicar, por intermedio de um reophoro, multiplo na extremidade que lhes corresponde, com uma bateria de correntes continuas (pequeno modelo Trouvé), e começando por seis elementos, que vão sendo progressivamente elevados até sessenta, conforme a tolerancia e as condições particulares de cada caso.

« Temos quasi sempre escolhido, para a introdução das agulhas, aquelles pontos em que mais duro se apresenta o tecido, isto é, exactamente onde rants-